

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Permanente de Avaliação

Autoavaliação Institucional Docentes

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCENTES

2018

Belo Horizonte - MG
Novembro - 2018



MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Prof^a. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof^a. Carla Simone Chamon

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Prof^a. Giani David Silva

DIRETORES DE CAMPI

Belo Horizonte - *Campus I*

Prof. Gilmer Jacinto Peres

Belo Horizonte - *Campus II*

Prof. José Gomes da Silva

Unidade Leopoldina

Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Araxá

Prof. Henrique José Avelar

Unidade Divinópolis

Prof.^a Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Timóteo

Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha

Prof. Paulo César Mappa

Unidade Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Curvelo

Prof^a Lourdiane Gontijo das Mercedes Gonzaga

Unidade Contagem

Prof. Nelson Alexandre Estevão

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Cristina Almeida Magalhães

Representantes dos Técnicos administrativos

Kênia Mota de Oliveira

Sandra Lúcia de Oliveira

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos Discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Júnior

Colaboradores

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estagiário)

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Editoração

Andréa Cristina de Carvalho Rodrigues - Setor de Comunicação Visual - SECOV

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Unidade onde trabalham os docentes.....	11
Gráfico 2- Gênero dos docentes do CEFET-MG.....	11
Gráfico 3- Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG	12
Gráfico 4- Deficiência limitante dos docentes no CEFET-MG	12
Gráfico 5- Escolaridade dos docentes	13
Gráfico 6- Participação nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos	16
Gráfico 7- Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG	22
Gráfico 8- Participação em projetos de extensão	23
Gráfico 9- Curso em que leciona mais aulas na graduação	24
Gráfico 10- Curso em que leciona mais aulas na técnico	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Faixa etária dos docentes do CEFET-MG.....	11
Tabela 2- Situação funcional dos docentes no CEFET-MG.....	13
Tabela 3- Carreira de magistério no CEFET-MG	13
Tabela 4- Regime de trabalho	14
Tabela 5- Aspectos da prática pedagógica dos docentes	15
Tabela 6- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio	16
Tabela 7- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, sem o conceito "Desconheço"	18
Tabela 8- Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG.....	20
Tabela 9- Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG, sem o conceito "Desconheço"	21
Tabela 10- Avaliação dos projetos de pesquisa.....	22
Tabela 11- Avaliação dos projetos de extensão	24
Tabela 12- Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação	25
Tabela 13- Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação	25
Tabela 14- Avaliação da coordenação do curso técnico	26
Tabela 15- Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos	27

LISTA DE DIAGRAMAS

Diagrama 1- Área de atuação dos docentes no CEFET-MG.....	14
---	----

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	9
2- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - DOCENTES.....	11
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
4- APÊNDICE.....	35

1. APRESENTAÇÃO

Desde sua criação, em 2005, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) vem se dedicando à elaboração de um Projeto Avaliativo para o CEFET-MG que, progressivamente, venha a contemplar a participação de todos os seus atores sociais.

Nesse sentido, a autoavaliação institucional dos docentes tem por objetivo dar voz ativa à categoria para que ela possa emitir críticas e/ou sugestões de melhoria das condições de trabalho do CEFET-MG.

Considerando-se o fato de que os processos de avaliação têm natureza contínua e dinâmica, no período de novembro de 2017 a maio de 2018 ocorreu a mais recente Autoavaliação Institucional dos docentes. Os dados obtidos, por meio das respostas dos docentes, foram tratados estatisticamente, e deram origem ao presente caderno.

Tendo em vista que o preenchimento do questionário não é de caráter obrigatório, as principais estratégias utilizadas pela CPA para incentivar a participação dos docentes nesse processo foram: divulgação de cartazes nas dependências físicas do CEFET-MG; reuniões promovidas pela CPA nas Unidades; pronunciamento em outros eventos internos com grande concentração de servidores; comunicação tête-à-tête ou por telefone com o público-alvo e envio do link de acesso ao questionário para os e-mails institucionais cadastrados.

A CPA acredita que os resultados apresentados nesse caderno permitem não somente a construção do perfil geral dos docentes, como também conhecer as principais demandas e dificuldades enfrentadas pela categoria no ambiente de trabalho.

Ressalta-se que os participantes do processo avaliativo desenvolvem uma expectativa, que é legítima, de receberem um feedback da Autoavaliação dos docentes. Além disso, anseiam serem considerados pela direção do CEFET-MG em suas críticas e sugestões.

Tais expectativas, ao serem contempladas, podem contribuir para a consolidação de uma gestão democrática na Instituição e convergem com os objetivos da CPA na coordenação do processo. Dentre esses objetivos, pode ser destacado: “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação em pelo menos 50% até o final da vigência do PDI 2016-2020” (Avaliação Institucional - Meta 2/PDI- 2016-2020). Sabendo-se que atualmente a categoria possui 1.062 docentes (822 da carreira Ensino Básico Técnico e Tecnológico - EBTT, 59 da carreira de Magistério Superior e 181 professores substitutos), e que 426 responderam ao questionário (40,11%), esse objetivo ainda não foi contemplado no processo de autoavaliação dos docentes do CEFET-MG.

Tal índice sinaliza para CPA a necessidade de ampliar o seu trabalho de divulgação com a categoria, que tem se realizado por meio de reuniões e de visitas às unidades para apresentar os objetivos da Comissão, os documentos que ela produz e o impacto desses documentos para a Instituição.

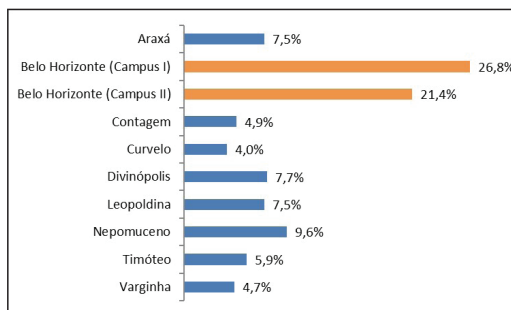
Por fim, a CPA agradece a confiança dos docentes que participaram da Autoavaliação de 2018, bem como os apoios recebidos da direção e de setores parceiros (Secretaria de Comunicação - SECOM, Secretaria da Governança de Informação - SGI, Setor de Comunicação Visual - SECOV) que tornaram possível mais uma vez sua realização. Em contrapartida, a Comissão se compromete a divulgar os resultados no site da Instituição, tornando-os, assim, de domínio público, com a expectativa de poder contribuir para as políticas internas do CEFET-MG.

Comissão Permanente de Avaliação - CPA

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - DOCENTES

1. Unidade onde trabalha

Gráfico 1 – Unidade onde trabalham os docentes

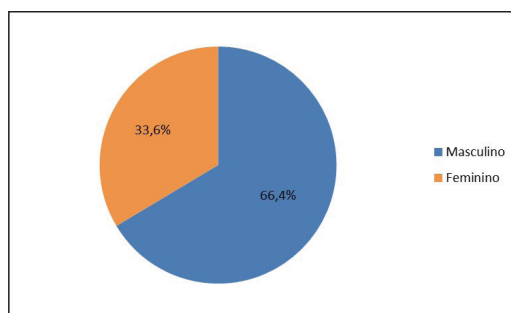


Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

O gráfico 1 evidencia que a maioria dos docentes que compõe o quadro de servidores do CEFET-MG leciona na Unidade de Belo Horizonte (Campus I, 26,8% e no Campus II, 21,4%).

2. Gênero

Gráfico 2 – Gênero dos docentes do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

De acordo com o gráfico 2, é possível constatar que a maioria dos docentes pertence ao gênero masculino (66,4%).

3. Faixa Etária

Tabela 1 – Faixa etária dos docentes do CEFET-MG

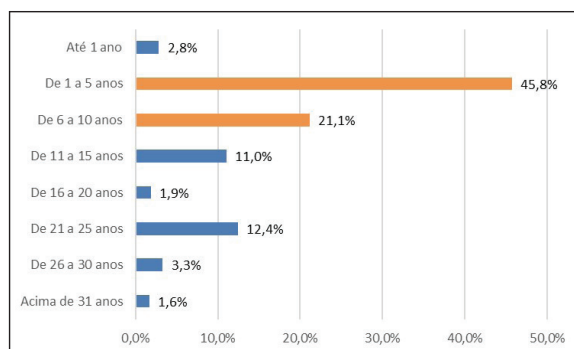
Faixa etária em que você se encontra	Quantidade	Percentual
De 21 a 28 anos	16	3,8%
De 29 a 35 anos	83	19,5%
De 36 a 45 anos	166	39,0%
De 46 a 55 anos	132	31,0%
Acima de 56 anos	29	6,8%
Total	426	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

Os resultados evidenciam que a maioria dos docentes encontram-se na faixa etária de 36 a 45 anos (39%).

4. Tempo de serviço no CEFET-MG

Gráfico 3 – Tempo de serviço dos docentes no CEFET-MG

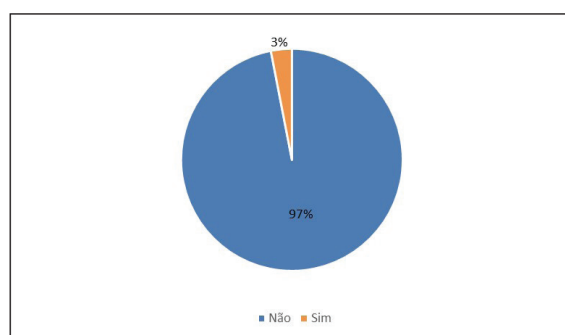


Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

De acordo com o gráfico 3, a maioria dos docentes presta serviço à Instituição de “1 a 5 anos” (45,8%).

5. Deficiência Limitante

Gráfico 4 – Deficiência limitante dos docentes no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Conforme apresentado no gráfico 4, a maioria dos docentes da Instituição (97%) não tem deficiência limitante.

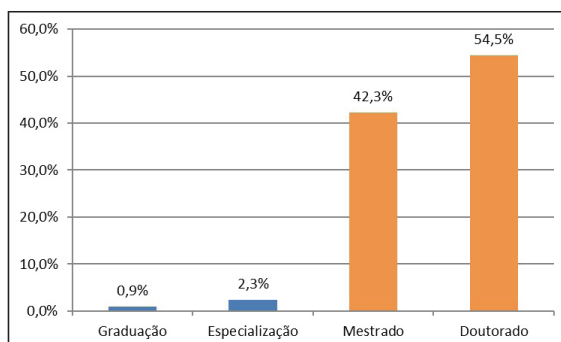
6. Tipos de deficiência limitante

Dentre os que declararam ter deficiência limitante, foram citados os seguintes comprometimentos:

- Coluna: artrodese da coluna lombar, disco-anco-artrose coluna cervical;
- Audição: uso de aparelho auditivo no ouvido direito, baixa audição no ouvido esquerdo (30%)
- Visão: visão monocular, visão do olho esquerdo comprometida em cerca de 90% devido a causa congênita, Daltonismo, baixa visão, leve deficiência auditiva e utilização de lentes corretivas visuais;
- Outros: problema joelho, sequelas de poliomielite.

7. Escolaridade Máxima

Gráfico 5 – Escolaridade dos(as) docentes



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

O gráfico 5 revela que a escolaridade máxima da maioria dos docentes é “Doutorado” (54,5%).

8. Situação funcional no CEFET-MG

Tabela 2 – Situação funcional dos docentes no CEFET-MG

Situação funcional	Quantidade	Percentual
Efetivo	396	93,0%
Substituição/temporário	30	7,0%
Total	426	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

A partir da tabela 2, é possível verificar que a maioria dos docentes do CEFET-MG são efetivos (93,0%) e apenas 7,0% são substitutos ou temporários.

9. Carreira de Magistério no CEFET-MG

Tabela 3 – Carreira de magistério no CEFET-MG

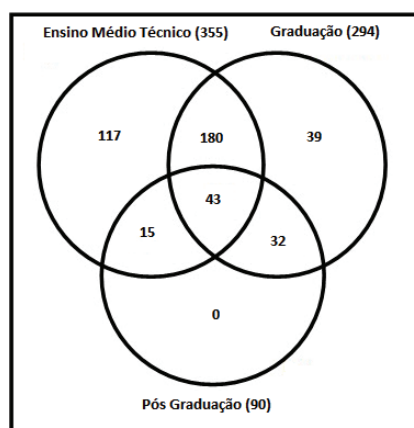
Regime de trabalho	Quantidade	Percentual
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	375	94,7%
Superior	21	5,3%
Total	396	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Conforme a Tabela 3, dentre os docentes efetivos, 94,7% pertencem à carreira de EBTT e 5,3% do Magistério Superior.

10. Área de atuação

Diagrama 1 – Área de atuação dos docentes no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

Observando o diagrama, é possível perceber que, dos 426 docentes que responderam ao questionário de autoavaliação institucional, 43 atuam no “ensino médio técnico”, “graduação” e “pós-graduação”; 15 atuam nas áreas “ensino médio técnico” e “pós-graduação”; 32 na “pós-graduação” e “graduação”; e 180 no “ensino médio técnico” e “graduação”. Também fica evidenciado a inexistência de docentes que atuam exclusivamente na “pós-graduação”.

11. Regime de trabalho no CEFET-MG

Tabela 4 – Regime de trabalho

Regime de trabalho	Quantidade	Percentual
20 horas	5	1,2%
40 horas	29	6,8%
40 horas, com dedicação exclusiva	392	92,0%
Total	542	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

A tabela 4 revela que 92,0% dos docentes têm regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva.

12. Aspectos da prática pedagógica

A tabela 5 mostra que a maioria dos itens referentes à prática pedagógica foram avaliados positivamente pelos docentes.

Tabela 5 – Aspectos da prática pedagógica dos docentes

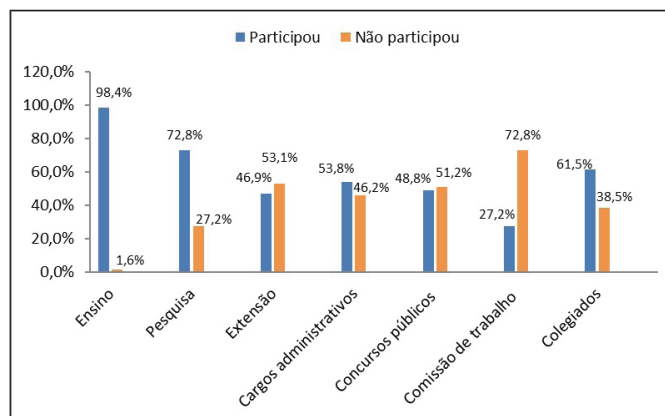
Avaliação da Prática pedagógica	Conceito			Total
	Sim	Não	Em parte	
Conheço o projeto pedagógico do(s) curso(s) que leciono	313	19	139	542
	73,5%	3,5%	25,6%	100,0%
Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos	383	8	46	542
	89,9%	1,5%	8,5%	100,0%
Lecciono disciplinas compatíveis com minha formação	399	1	35	542
	93,7%	0,2%	6,5%	100,0%
Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas	391	0	48	542
	91,8%	0,0%	8,9%	100,0%
Conheço as normas acadêmicas do CEFET-MG	289	4	169	542
	67,8%	0,7%	31,2%	100,0%
Divulgo os resultados das avaliações	418	2	11	542
	98,1%	0,4%	2,0%	100,0%
Cumpro o programa apresentado no início do período letivo (ano ou semestre)	375	0	56	542
	88,0%	0,0%	10,3%	100,0%
Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pesquisa, extensão, eventos)	328	7	110	542
	77,0%	1,3%	20,3%	100,0%
Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso	221	54	202	542
	51,9%	10,0%	37,3%	100,0%
Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho	257	56	155	542
	60,3%	10,3%	28,6%	100,0%
Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas	306	16	130	542
	71,8%	3,0%	24,0%	100,0%
Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória	302	12	116	542
	70,9%	2,2%	21,4%	100,0%
Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos	403	0	23	542
	94,6%	0,0%	4,2%	100,0%
Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica	326	7	104	542
	76,5%	1,3%	19,2%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Os itens com maior percentual de respostas negativas são: “Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso” (10,0%) e “Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho” (10,3%).

13. Participação dos docentes nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos

Gráfico 6 - Participação nas atividades do CEFET-MG, nos últimos dois anos



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

No que se refere à participação dos docentes do CEFET-MG em atividades nos últimos dois anos, as atividades que obtiveram maior percentual foram: “Ensino” (98,4%); “Pesquisa” (72,8%) e “Colegiados” (61,5%). Quanto à participação em Colegiados ser bastante elevada, observa-se que a Instituição destina um maior número de assentos para os docentes em relação aos discentes e aos técnicos administrativos.

Além disso, de acordo com o gráfico 6, constata-se as seguintes atividades possuem menor participação de docentes: “Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc.)” (27,2%); “Extensão” (46,9%) e “Concursos públicos” (48,8%).

14. Avaliação dos setores administrativos e serviços de apoio do CEFET-MG

Tabela 6- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio

Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria Geral (DG)	9	71	211	118	17	426
	2,1%	16,7%	49,5%	27,7%	4,0%	100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	13	26	45	11	331	426
	3,1%	6,1%	10,6%	2,6%	77,7%	100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	8	62	201	121	34	426
	1,9%	14,6%	47,2%	28,4%	8,0%	100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	10	63	202	135	16	426
	2,3%	14,8%	47,4%	31,7%	3,8%	100,0%

Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	57	43	41	21	264	426
	13,4%	10,1%	9,6%	4,9%	62,0%	100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	9	52	146	65	154	426
	2,1%	12,2%	34,3%	15,3%	36,2%	100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	4	19	31	10	362	426
	0,9%	4,5%	7,3%	2,3%	85,0%	100,0%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	14	49	173	82	108	426
	3,3%	11,5%	40,6%	19,2%	25,4%	100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	16	54	154	98	104	426
	3,8%	12,7%	36,2%	23,0%	24,4%	100,0%
Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	30	41	109	113	133	426
	7,0%	9,6%	25,6%	26,5%	31,2%	100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	23	65	158	58	122	426
	5,4%	15,3%	37,1%	13,6%	28,6%	100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	36	82	147	50	111	426
	8,5%	19,2%	34,5%	11,7%	26,1%	100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	11	43	149	66	157	426
	2,6%	10,1%	35,0%	15,5%	36,9%	100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	9	41	104	41	231	426
	2,1%	9,6%	24,4%	9,6%	54,2%	100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	14	51	189	105	67	426
	3,3%	12,0%	44,4%	24,6%	15,7%	100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	18	48	170	76	114	426
	4,2%	11,3%	39,9%	17,8%	26,8%	100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	9	36	170	108	103	426
	2,1%	8,5%	39,9%	25,4%	24,2%	100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	16	30	146	72	162	426
	3,8%	7,0%	34,3%	16,9%	38,0%	100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	16	44	159	78	129	426
	3,8%	10,3%	37,3%	18,3%	30,3%	100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	6	28	77	28	287	426
	1,4%	6,6%	18,1%	6,6%	67,4%	100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	7	42	76	28	273	426
	1,6%	9,9%	17,8%	6,6%	64,1%	100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	6	29	74	25	292	426
	1,4%	6,8%	17,4%	5,9%	68,5%	100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	14	32	99	33	248	426
	3,3%	7,5%	23,2%	7,7%	58,2%	100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	8	36	181	93	108	426
	1,9%	8,5%	42,5%	21,8%	25,4%	100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	9	23	78	28	288	426
	2,1%	5,4%	18,3%	6,6%	67,6%	100,0%
Prefeitura (PREF)	20	84	167	82	73	426
	4,7%	19,7%	39,2%	19,2%	17,1%	100,0%
Setor de Protocolo	16	74	185	65	86	426
	3,8%	17,4%	43,4%	15,3%	20,2%	100,0%

Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	14	30	63	28	291	426
	3,3%	7,0%	14,8%	6,6%	68,3%	100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	50	67	151	147	11	426
	11,7%	15,7%	35,4%	34,5%	2,6%	100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	41	72	157	102	54	426
	9,6%	16,9%	36,9%	23,9%	12,7%	100,0%
Setor de Estágio da unidade em que trabalha	11	58	175	93	89	426
	2,6%	10,7%	32,3%	17,2%	16,4%	79,2%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Conforme os resultados apresentados na Tabela 6, de modo geral, são elevados os percentuais do conceito “Desconheço”, destacando-se os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: “Comissão Permanente de Ética Pública” (85,0%), “Auditoria Interna” (77,7%), “Superintendência de Orçamento e Finanças” (68,5%), “Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais” (68,3%), “Superintendência de Convênios e Contratos” (67,6%), “Superintendência de Logística” (67,4%), “Superintendência de Infraestrutura” (64,1%), “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (62,0%), “Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho” (58,2%) e “Secretaria de Relações Internacionais” (54,2%).

Na Tabela 7 em que os resultados da “Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio” são apresentados desprezando-se o conceito “Desconheço”, pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o “Bom”.

Tabela 7- Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria Geral (DG)	9	71	211	118	409
	2,2%	17,4%	51,6%	28,9%	100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	13	26	45	11	95
	13,7%	27,4%	47,4%	11,6%	100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	8	62	201	121	392
	2,0%	15,8%	51,3%	30,9%	100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	10	63	202	135	410
	2,4%	15,4%	49,3%	32,9%	100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	57	43	41	21	162
	35,2%	26,5%	25,3%	13,0%	100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	9	52	146	65	272
	3,3%	19,1%	53,7%	23,9%	100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	4	19	31	10	64
	6,3%	29,7%	48,4%	15,6%	100,0%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	14	49	173	82	318
	4,4%	15,4%	54,4%	25,8%	100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	16	54	154	98	322
	5,0%	16,8%	47,8%	30,4%	100,0%

Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	30 10,2%	41 14,0%	109 37,2%	113 38,6%	293 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	23 7,6%	65 21,4%	158 52,0%	58 19,1%	304 100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	36 11,4%	82 26,0%	147 46,7%	50 15,9%	315 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	11 4,1%	43 16,0%	149 55,4%	66 24,5%	269 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	9 4,6%	41 21,0%	104 53,3%	41 21,0%	195 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	14 3,9%	51 14,2%	189 52,6%	105 29,2%	359 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	18 5,8%	48 15,4%	170 54,5%	76 24,4%	312 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	9 2,8%	36 11,1%	170 52,6%	108 33,4%	323 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	16 6,1%	30 11,4%	146 55,3%	72 27,3%	264 100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	16 5,4%	44 14,8%	159 53,5%	78 26,3%	297 100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	6 4,3%	28 20,1%	77 55,4%	28 20,1%	139 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	7 4,6%	42 27,5%	76 49,7%	28 18,3%	153 100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	6 4,5%	29 21,6%	74 55,2%	25 18,7%	134 100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	14 7,9%	32 18,0%	99 55,6%	33 18,5%	178 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	8 2,5%	36 11,3%	181 56,9%	93 29,2%	318 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	9 6,5%	23 16,7%	78 56,5%	28 20,3%	138 100,0%
Prefeitura (PREF)	20 5,7%	84 23,8%	167 47,3%	82 23,2%	353 100,0%
Setor de Protocolo	16 4,7%	74 21,8%	185 54,4%	65 19,1%	340 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	14 10,4%	30 22,2%	63 46,7%	28 20,7%	135 100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	50 12,0%	67 16,1%	151 36,4%	147 35,4%	415 100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	41 11,0%	72 19,4%	157 42,2%	102 27,4%	372 100,0%
Setor de Estágio da unidade em que trabalha	11 3,3%	58 17,2%	175 51,9%	93 27,6%	337 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Os setores mais bem avaliados, com os maiores percentuais de conceito “Muito Bom”, são: “Reconhecimento de Saberes e Competências” (38,6%), “Diretoria da unidade em que trabalha” (35,4%), “Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação” (33,4%), “Registro e Controle Acadêmico” (32,9%), “Biblioteca Universitária” (30,9%) e “Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha” (30,4%).

Dentre os setores que necessitam de maior atenção, por terem alcançado os maiores percentuais de conceito “Ruim”, destaca-se a “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (35,2%).

15. Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Tabela 8 - Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Iluminação do ambiente físico da sala de aula	26	106	203	91	0	426
	6,1%	24,9%	47,7%	21,4%	0,0%	100,0%
Ventilação do ambiente físico da sala de aula	127	137	128	34	0	426
	29,8%	32,2%	30,0%	8,0%	0,0%	100,0%
Mobiliários e espaço físico da sala de aula	35	150	179	62	0	426
	8,2%	35,2%	42,0%	14,6%	0,0%	100,0%
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais	48	122	175	80	1	426
	11,3%	28,6%	41,1%	18,8%	0,2%	100,0%
Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática	75	125	160	57	9	426
	17,6%	29,3%	37,6%	13,4%	2,1%	100,0%
Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática	62	149	158	53	4	426
	14,6%	35,0%	37,1%	12,4%	0,9%	100,0%
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	16	98	238	65	9	426
	3,8%	23,0%	55,9%	15,3%	2,1%	100,0%
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	28	129	208	52	9	426
	6,6%	30,3%	48,8%	12,2%	2,1%	100,0%
Capacidade física, segurança e organização do estacionamento	134	123	128	35	6	426
	31,5%	28,9%	30,0%	8,2%	1,4%	100,0%
Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola	18	60	192	154	2	426
	4,2%	14,1%	45,1%	36,2%	0,5%	100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	46	97	155	47	81	426
	10,8%	22,8%	36,4%	11,0%	19,0%	100,0%
Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina	59	123	161	41	42	426
	13,8%	28,9%	37,8%	9,6%	9,9%	100,0%
Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil	30	45	115	118	118	426
	7,0%	10,6%	27,0%	27,7%	27,7%	100,0%
Auditório(s) da unidade em que você leciona	50	94	163	101	18	426
	11,7%	22,1%	38,3%	23,7%	4,2%	100,0%
Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos	29	37	172	120	68	426
	6,8%	8,7%	40,4%	28,2%	16,0%	100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	32	59	176	73	86	426
	7,5%	13,8%	41,3%	17,1%	20,2%	100,0%
Condições de acesso das pessoas com deficiência	66	135	131	32	62	426
	15,5%	31,7%	30,8%	7,5%	14,6%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

Conforme os resultados apresentados na Tabela 8, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG: “Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (27,7%), “Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (20,2%), “Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho” (19,0%), “Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos” (16,0%), e “Condições de acesso das pessoas com deficiência” (14,6%).

Na Tabela 9, em que os resultados da “Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG” são apresentados desprezando-se o conceito “Desconheço”, pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG foi o “Bom”.

Tabela 9 - Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da infraestrutura do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Iluminação do ambiente físico da sala de aula	26 6,1%	106 24,9%	203 47,7%	91 21,4%	426 100,0%
Ventilação do ambiente físico da sala de aula	127 29,8%	137 32,2%	128 30,0%	34 8,0%	426 100,0%
Mobiliários e espaço físico da sala de aula	35 8,2%	150 35,2%	179 42,0%	62 14,6%	426 100,0%
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais	48 11,3%	122 28,7%	175 41,2%	80 18,8%	425 100,0%
Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática	75 18,0%	125 30,0%	160 38,4%	57 13,7%	417 100,0%
Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática	62 14,7%	149 35,3%	158 37,4%	53 12,6%	422 100,0%
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	16 3,8%	98 23,5%	238 57,1%	65 15,6%	417 100,0%
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	28 6,7%	129 30,9%	208 49,9%	52 12,5%	417 100,0%
Capacidade física, segurança e organização do estacionamento	134 31,9%	123 29,3%	128 30,5%	35 8,3%	420 100,0%
Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola	18 4,2%	60 14,2%	192 45,3%	154 36,3%	424 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	46 13,3%	97 28,1%	155 44,9%	47 13,6%	345 100,0%
Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina	59 15,4%	123 32,0%	161 41,9%	41 10,7%	384 100,0%
Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil	30 9,7%	45 14,6%	115 37,3%	118 38,3%	308 100,0%
Auditório(s) da unidade em que você leciona	50 12,3%	94 23,0%	163 40,0%	101 24,8%	408 100,0%

Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos	29	37	172	120	358
	8,1%	10,3%	48,0%	33,5%	100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	32	59	176	73	340
	9,4%	17,4%	51,8%	21,5%	100,0%
Condições de acesso das pessoas com deficiência	66	135	131	32	364
	18,1%	37,1%	36,0%	8,8%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

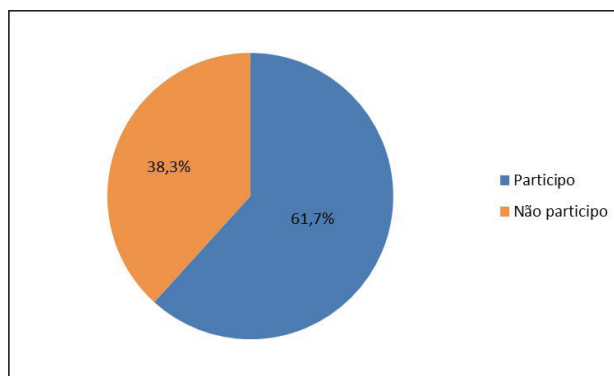
Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil” (38,3%), “Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola” (36,3%), “Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos” (33,5%), “Auditório(s) da unidade em que você leciona” (24,8%), “Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG” (21,5%) e “Iluminação do ambiente físico da sala de aula” (21,4%).

Os itens com os maiores percentuais de conceito “Ruim” são: “Capacidade física, segurança e organização do estacionamento” (31,9%) e “Ventilação do ambiente físico da sala de aula” (29,8%).

16. Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG

De acordo com o gráfico 7, a maioria dos docentes (61,7%) participa de projetos de pesquisa no CEFET-MG.

Gráfico 7 - Participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

17. Avaliação dos projetos de pesquisa

Tabela 10 - Avaliação dos projetos de pesquisa

Avaliação dos projetos de pesquisa	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade	2	42	161	58	263
	0,8%	16,0%	61,2%	22,1%	100,00%
Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG	14	67	129	53	263
	5,3%	25,5%	49,0%	20,2%	100,00%

Acesso a fontes de financiamento à pesquisa	46	87	101	29	263
	17,5%	33,1%	38,4%	11,0%	100,00%
Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa	61	101	86	15	263
	23,2%	38,4%	32,7%	5,7%	100,00%
Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG	64	100	76	23	263
	24,3%	38,0%	28,9%	8,7%	100,00%
Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG	64	112	67	20	263
	24,3%	42,6%	25,5%	7,6%	100,00%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG - 2018

De acordo com a tabela 10, os itens relacionados aos projetos de pesquisa do CEFET-MG foram avaliados predominantemente com os conceitos “Regular” e “Ruim”.

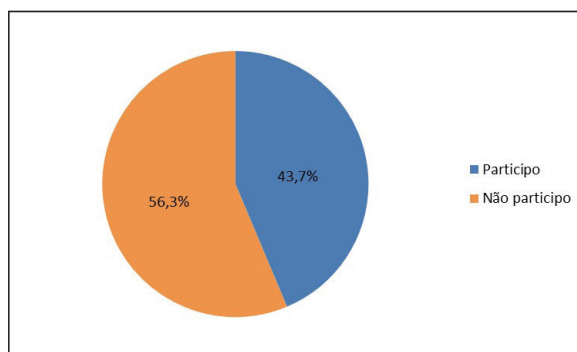
Os itens relativos aos projetos de pesquisa mais bem avaliados, tendo recebido os maiores percentuais de conceito “Muito Bom”, são: “Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade” (22,1%) e “Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG” (20,2%).

Os itens que receberam os maiores percentuais de conceito “Ruim” são: “Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG” (24,3%), “Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG” (24,3%) e “Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa” (23,2%).”

18. Participação em projetos de extensão

Conforme o gráfico 8, a maioria dos docentes (56,3%) não participa de projetos de extensão.

Gráfico 8 - Participação em projetos de extensão



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

19. Avaliação dos projetos de extensão

Tabela 11 - Avaliação dos projetos de extensão

Avaliação dos projetos de extensão	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Integração da extensão com a graduação no CEFET-MG	23 12,4%	72 38,7%	65 34,9%	26 14,0%	186 100,0%
Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG	1 0,5%	33 17,7%	107 57,5%	45 24,2%	186 100,0%
Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG	27 14,5%	53 28,5%	80 43,0%	24 14,0%	186 100,0%

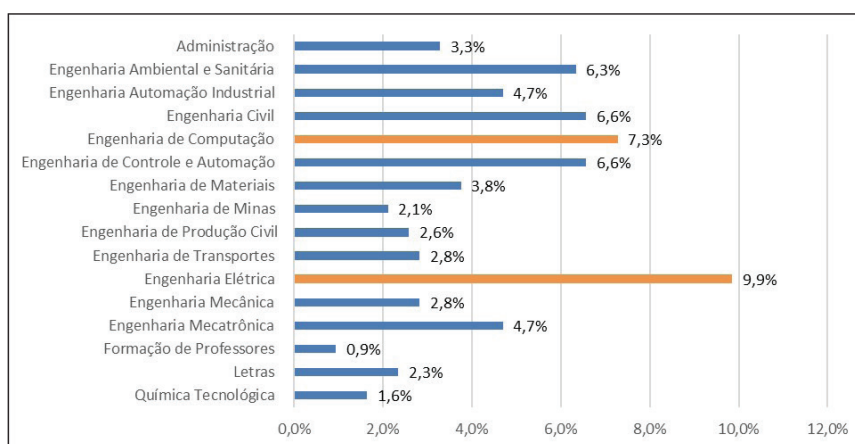
Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

De acordo com a tabela 11, o item mais bem avaliado foi “Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG” (24,2%).

Por outro lado, o item “Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG” recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” (14,5%).

20. Curso em que leciona mais aulas na graduação

Gráfico 9 - Curso em que leciona mais aulas na graduação



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

Conforme demonstrado no gráfico 9, dentre os docentes que atuam na graduação, a maioria deles atua nos cursos de Engenharia Elétrica (9,9%) e de Engenharia de Computação (7,3%).

21. Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação

De acordo com a tabela 12, a resposta mais utilizada pelos docentes para avaliar os itens relativos à atuação das coordenações dos cursos foi a resposta “Sim”, o que indica, de modo geral, um nível satisfatório em relação ao trabalho que é desenvolvido por elas.

Tabela 12 - Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação

Avaliação das coordenações dos cursos de Graduação	Conceito				Total
	Não	Não sei informar	Sim	Às vezes	
Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas	23 7,9%	33 11,3%	205 70,4%	30 10,3%	291 100,0%
Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso	21 7,2%	37 12,7%	186 63,9%	47 16,2%	291 100,0%
Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso	7 2,4%	7 2,4%	260 89,3%	17 5,8%	291 100,0%
Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso	15 5,2%	12 4,1%	213 73,2%	51 17,5%	291 100,0%
Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso	16 5,5%	18 6,2%	209 71,8%	48 16,5%	291 100,0%
Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação	13 4,5%	21 7,2%	224 77,0%	33 11,3%	291 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

22. Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação

Os aspectos relativos aos cursos de graduação que receberam os maiores percentuais de conceito “Muito Bom” na avaliação dos docentes são: “Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso” (39,2%) e “Qualidade da formação do aluno” (31,3%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” foi: “Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (18,9%).

Tabela 13 - Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos de Graduação

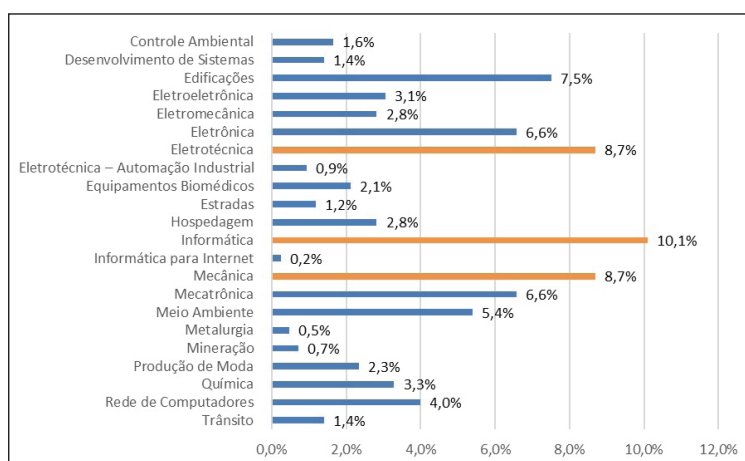
Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso de Graduação	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Qualidade da formação do aluno	8 2,7%	45 15,5%	147 50,5%	91 31,3%	291 100,0%
Projeto pedagógico do curso	13 4,5%	49 16,8%	165 56,7%	64 22,0%	291 100,0%
Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso	10 3,4%	60 20,6%	160 55,0%	61 21,0%	291 100,0%
Qualidade dos laboratórios do curso	27 9,3%	99 34,0%	129 44,3%	36 12,4%	291 100,0%
Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso	55 18,9%	111 38,1%	85 29,2%	40 13,7%	291 100,0%
Pontualidade e frequência dos alunos às aulas	19 6,5%	77 26,5%	154 52,9%	41 14,1%	291 100,0%

Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias	9	78	150	54	291
	3,1%	26,8%	51,5%	18,6%	100,0%
Aproveitamento dos alunos no curso	14	69	175	33	291
	4,8%	23,7%	60,1%	11,3%	100,0%
Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso	6	18	153	114	291
	2,1%	6,2%	52,6%	39,2%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

23. Curso em que leciona mais aulas no técnico

Gráfico 10 - Curso em que leciona mais aulas no técnico



Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

De acordo com o gráfico 10, dentre os 349 docentes que atuam nos cursos técnicos, a maioria deles leciona nos cursos de Informática (10,1%), Eletrotécnica (8,7%) e Mecânica (8,7%).

24. Avaliação das coordenações dos cursos técnicos

Conforme os dados apresentados na tabela 14, a resposta mais utilizada pelos docentes para avaliar os itens relativos à atuação das coordenações dos cursos técnicos foi a resposta “Sim”, o que indica, de modo geral, um nível satisfatório em relação ao trabalho desenvolvido por elas.

Tabela 14 - Avaliação da coordenação do curso técnico

Avaliação da coordenação do curso técnico	Conceito				Total
	Não	Não sei informar	Sim	Às vezes	
Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas	31	28	251	39	349
	8,9%	8,0%	71,9%	11,2%	100,0%
Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso	40	40	221	48	349
	11,5%	11,5%	63,3%	13,8%	100,0%
Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso	8	8	311	22	349
	2,3%	2,3%	89,1%	6,3%	100,0%

Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso	21 6,0%	13 3,7%	264 75,6%	51 14,6%	349 100,0%
Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso	13 3,7%	20 5,7%	274 78,5%	42 12,0%	349 100,0%
Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação	18 5,2%	15 4,3%	275 78,8%	41 11,7%	349 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

25. Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos

Os aspectos relativos aos cursos técnicos que receberam os maiores percentuais de conceito “Muito Bom”, na avaliação dos docentes, são: “Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso” (45,0%), “Qualidade da formação do aluno” (36,7%), “Projeto pedagógico do curso” (35,8%) e “Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso” (32,4%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” foi: “Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso” (20,3%).

Tabela 15 - Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos

Avaliação dos aspectos específicos relacionados aos cursos técnicos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Qualidade da formação do aluno	10 2,9%	38 10,9%	173 49,6%	128 36,7%	349 100,0%
Projeto pedagógico do curso	5 1,4%	50 14,3%	169 48,4%	125 35,8%	349 100,0%
Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso	6 1,7%	46 13,2%	184 52,7%	113 32,4%	349 100,0%
Qualidade dos laboratórios do curso	31 8,9%	95 27,2%	171 49,0%	52 14,9%	349 100,0%
Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso	71 20,3%	135 38,7%	101 28,9%	42 12,0%	349 100,0%
Pontualidade e frequência dos alunos às aulas	4 1,1%	68 19,5%	181 51,9%	96 27,5%	349 100,0%
Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias	10 2,9%	55 15,8%	190 54,4%	94 26,9%	349 100,0%
Aproveitamento dos alunos no curso	10 2,9%	60 17,2%	213 61,0%	66 18,9%	349 100,0%
Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso	5 1,4%	14 4,0%	173 49,6%	157 45,0%	349 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Docentes – CEFET-MG – 2018

Críticas e sugestões:

As críticas e sugestões a seguir expressam a opinião, por vezes individual, de alguns docentes. Portanto, elas merecem ser consideradas para uma análise ou aprofundamento posterior, mas não podem ser generalizadas como uma visão da categoria.

Coordenação/Departamento:

- “Coordenação ausente e totalmente submissa à chefia de departamento; que por sua vez, centraliza e trata com desdém as possibilidades de mudanças e várias vezes reage de forma vingativa e raivosa”;
- Chefes arbitrários e negligentes em relação às normas institucionais ao alocar encargos acadêmicos para os docentes, favorecendo aqueles que não fazem pesquisa e extensão e que ocupam cargos de coordenação;
- Chefe extremamente antiético, tirano.

Projetos Pedagógicos:

- Melhorar a “Comunicação” entre eles, pois, caso houvesse maior integração, numa perspectiva multidisciplinar, haveria muitos ganhos de eficiência (turmas com tamanhos bons) e de aprendizagem, evitando-se dessa forma a atomização dos conteúdos curriculares e garantindo que à Instituição se mantenha atualizada com as tendências na área de educação;
- Rever os do noturno, pois existem problemas sérios de falta de base dos alunos e falta apoio dos técnicos e diretoria local ao curso noturno;
- Aplicar Avaliações Pedagógicas em todos os cursos do CEFET-MG com gerenciamento realizado pela DEPT/DIRGRAD/DPPG;
- Rever, pois estão desatualizados e com muito conteúdo para a carga horária que se tem, porque, no processo de reestruturação, muitos professores não abriram mão e não melhoraram seus conteúdos;
- Reavaliar a matriz e as aulas que são as mesmas de 15 anos atrás;
- Ofertar treinamentos no âmbito pedagógico para a melhoria da relação ensino/aprendizagem.

Unidade Belo Horizonte (Campus I e Campus II)

- Promover melhorias na ventilação das salas de aula (substituição das janelas com basculante por outras mais arejadas, das janelas dos corredores por janelas com abertura maior, dos ventiladores barulhentos por ar condicionado - tais reformas guiadas por um projeto arquitetônico inteligente poderiam melhorar as condições de trabalho docente);
- Criar condições de acessibilidade entre prédios no campus, que hoje é inexistente;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Melhorar o controle do fluxo do restaurante universitário com objetivo de evitar a formação de filas extensas;
- Aumentar a oferta de ônibus para transporte intercampi, visando principalmente atender a demanda dos alunos dos cursos técnicos, pois é bastante comum vê-los pedindo carona, o que pode ser um risco para os mesmos;
- Incentivar a pesquisa para os docentes de forma a estimular o aumento da produção científica da Instituição;
- Realizar a retirada de cães do campus II;
- Disponibilizar vagas no estacionamento do Campus II para os docentes.

Unidade Timóteo

- Falta de pedagogo para assumir a coordenação pedagógica que hoje funciona com estagiárias, servidora de outra área, um técnico em assuntos educacionais, embora estes profissionais realizem um bom trabalho;
- Falta de ar condicionado nas salas, apesar da região estar entre as mais quentes do estado;
- Ausência de restaurante universitário;
- Ativar o funcionamento da Congregação de Unidade (sem funcionar há 2 anos) e do Colegiado de curso (sem funcionar há um ano).

Unidade Divinópolis

- Criar espaço para atendimento ao aluno;
- Promover melhorias nos laboratórios de moda e no de corte;
- Criar novos laboratórios, como o de Moulage e Tecidoteca.

Unidade Varginha

- Ampliar as salas de laboratório de forma a atender às exigências do catálogo/ MEC para o curso técnico em Mecatrônica;
- Falta de salas e laboratórios de Informática.

Unidade Araxá

- Os cursos ofertados são ótimos;
- Inexistência de acompanhamento da parte pedagógica dos cursos pelo seu atual diretor;
- Falta de investimento por parte da diretoria geral que não aplica recursos para atender a demanda local (nos últimos anos apenas um elevador com custo de 139 mil de investimento na infraestrutura).

Laboratórios (sem especificação dos cursos e da unidade)

- Promover melhorias frequentes na infraestrutura dos laboratórios, equipamentos em constante deterioração;
- Ausência de laboratórios no curso;
- Investir mais em equipamentos para os laboratórios de computação;
- Desburocratizar o processo de aquisição de componentes para suprir ou repor os laboratórios, principalmente daqueles que tem custo mais elevado;
- Melhorar a qualidade dos laboratórios e aumentar a disponibilidade de novas tecnologias aos alunos, principalmente no laboratório de Letras;
- Criar espaço físico para realização adequada das aulas práticas nos laboratórios.

Cursos técnicos/graduação

- A carga horária dos cursos é enorme o que prejudica o aprendizado (os alunos cursam em média 10 disciplinas com conteúdos difíceis para manter a perspectiva de se formarem em 5 anos, mas acabam concluindo o curso em sete anos. Os cursos deveriam ter seu tempo de conclusão aumentado para que os alunos possam aprender de forma mais sólida e efetiva);
- Nível de cobrança sobre os alunos do ensino técnico excessiva com expectativas que deveriam ser atribuídas aos alunos do ensino superior (há professores cujo o relacionamento com os alunos é abusivo e opressor, não estando dispostos a reavaliar sua prática pedagógica para atender de forma adequada e compatível a demanda da Instituição);
- Priorização do CEFET-MG em relação ao ensino técnico na forma integrada em detrimento dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes; exemplo disso é que o novo Projeto Pedagógico já

- foi implantado para o integrado, enquanto que a expectativa para as outras formas é de dois anos;
- Ausência de palestras motivacionais para os alunos, que com muita frequência ficam desmotivados;
 - Falta de apoio institucional para o funcionamento do curso que não tem laboratório algum (ausência de laboratório de informática, de restaurante etc. inerente à atividade meio de hospedagem, o que desmotiva os alunos ao longo do curso, pois as práticas no curso resumem-se à execução de alguns eventos como gastronomia ou “Dia do Amor”);
 - Aumentar a duração dos cursos integrados para quatro anos, pois a carga horária dos cursos técnicos é muito elevada;
 - Reformular o Processo seletivo para os cursos técnicos de concomitância e subsequência, a fim de evitar a classificação de candidatos que assinalaram apenas uma coluna do cartão de respostas (devido ao baixo índice candidato/vaga);
 - Reformular o Processo seletivo para os cursos técnicos para efetivamente avaliar o conhecimento em Português, Matemática e Ciências (Física e Química) e somente com conteúdos estabelecidos para o ensino fundamental da rede pública;
 - Alinhar uma conduta ética, moral e pedagógica, principalmente nos cursos técnicos, pois no Campus II esses alunos não possuem limites e não existe organização adequada de atendimento, há uma desordem na Instituição.

Aspectos gerais do CEFET-MG

- Melhorar a publicidade da Instituição para que ela passe a ser reconhecida não só em cursos técnicos, mas em toda as suas formas de atuação;
- Falta de transparência e de ampla divulgação das decisões tomadas pelas instâncias superiores, em processos de distribuição de vagas de docentes aos departamentos, distribuição de recursos para aquisição de materiais/insumos didáticos e/ou aquisição de equipamentos, uso de vagas de professores substitutos indevido, critério e transparência na classificação de projetos de pesquisa etc;
- “O aspecto disciplina na escola tem ficado em último plano, em algumas disciplinas o próprio ambiente não favorece as atividades ligadas ao ensino”(nítida prioridade da pesquisa e da graduação e descaso com o curso técnico; maioria dos professores são EBTT que flertam com o magistério superior, pesquisa e inovação, porém copiam suas formações sem inovar no próprio ensino; excesso de servidores com foco na burocracia sem vínculo com a atividade principal da Instituição que é o ensino; colapso do ensino oriundo de conflitos mal resolvidos a partir do “sonho” de transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica; menos permissividade com os alunos em suas atitudes negativas e mais conscientização para uma atitude positiva e proativa);
- O sistema de funcionamento da estrutura organizacional do CEFET-MG em que os campi do interior não têm nenhuma autonomia, faz com que muitos setores de BH como compras, setor de transporte etc. fiquem sobrecarregados com processos e distribuição de recursos; sendo muito desgastante para quem está aguardando a solução de processos para receber recursos de BH;
- A falta de segurança em que todos ficam vulneráveis à presença de estranhos durante a realização das atividades;
- Unidades do interior necessitam de mais atenção e investimento;
- A estrutura do CEFET-MG precisa ser avaliada, tem muita coisa desnecessariamente centralizada no campus I;
- Morosidade em termos de trâmite de processos, a Instituição deveria focar na questão da eficiência;
- Excesso de reuniões de departamento (mensal), conselho de classe (bimestral, com número excessivo de atores, quando deveria ser somente professores e coordenação), comissões, colegiados,

fazendo o professor gastar muito tempo em atividade burocráticas contraproducentes e comprometendo o tempo que ele dispõe para elaborar e executar projetos de pesquisa, extensão, projetos de P&D com captação de recursos, publicar artigos, orientar alunos, preparar aulas, corrigir trabalhos, entre outros;

- A formação dos técnicos é preocupante, seria melhor uma gestão mais preocupada com o tema, assuntos e principalmente com o interesse dos discentes destes cursos;
- Excesso de diretorias e de comissões para tudo, sendo que poderia ser mais simples e focado nos alunos, diminuindo assim a burocracia e custo da escola;
- Consultar a comunidade cefetiana para tomada de decisões que envolvem a todos, e não apenas consultar a poucos servidores do campus I;
- Dificuldade de estabelecer o diálogo e a interação entre as diversas diretorias e superintendências e as unidades do interior porque há uma distância muito grande entre elas;
- As diretorias necessitam ter uma postura mais imparcial;
- Espaço insuficiente do estacionamento;
- Os docentes necessitam ser orientados sobre como tratar alunos com necessidades especiais;
- Programa de treinamento de professores é legal, mas é difícil dedicar esse tempo todo, sendo melhor se pudessem ser realizadas atividades quinzenais nos Campus (e não somente no campus I) na forma de um treinamento similar ou pelo menos básico para os professores;
- Cuidar mais da manutenção dos elevadores;
- Falta estrutura física para os docentes em dedicação exclusiva, que não dispõem de computadores pessoais, utilizam sistema ineficiente de lousas por wifi; trabalham em salas de aulas e gabinetes muito quentes;
- Aspectos relacionados a limpeza e higiene das salas e banheiros receberam críticas.
- Falta uma quadra de esportes no campus (?) para que sejam realizadas adequadamente as atividades de educação física.
- Substituir as lousas das salas de aula, que deveriam ser brancas e não mais o tradicional quadro verde com giz branco;
- Os professores têm uma autoestima muito elevada, o que leva muitas vezes a depreciar os alunos;
- Participação mais ativa de comandos no período da noite nas decisões relativas a fatos que possam ocorrer, tais como acidentes e outras decisões que forem necessárias;
- Falta incentivo e local adequado para professores desenvolverem pesquisas e realizarem atendimento ao aluno;
- Necessidade que a diretoria intervenha no controle da emissão de fumaça produzida pelos vizinhos do campus (?), que incomoda demais;
- Existência de abusos no uso da internet na escola, servidores chegam a assistir filmes e utilizam as redes sociais no horário de trabalho.
- Críticas com relação à comunicação interna da Instituição. Por exemplo, as atribuições e limites de atuação dos setores não é conhecida de forma ampla.
- Mal gerenciamento de situações de conflito na escola, em que a autoridade do professor passa a ser questionada, visto que a Instituição se posiciona por punir de forma leve o aluno (a) /infrator (a), mesmo diante da gravidade dos fatos, e atribui ao docente a responsabilidade pela situação de conflito gerada.

Questionário da CPA, críticas e sugestões:

- Existência de certos itens em que não temos como avaliar e mesmo assim temos que marcar um tópico.

- “É muito louvável a iniciativa de fazer um levantamento da opinião da comunidade do CEFET. No entanto, pouco se vê em termos de efetivação de mudanças com base nestes [...]”
- Questão 23. Resposta verdadeira impossível com as opções apresentadas, pois o número de aulas ministradas em outros cursos é equivalente.
- Algumas perguntas deveriam ter a opção “não se aplica”, por exemplo, para o caso do professor que não trabalha no laboratório.
- Professor EBTT que tem atividades apenas no curso técnico e que teve que responder sobre o curso de graduação sem realizar atividades na graduação.
- “Com relação ao item 1 da questão 25: é notável o decréscimo da qualidade dos alunos ingressantes de 2013 em diante e das pressões internas para aprovar alunos desqualificados.”
- Deveria ter uma coluna “não sei dizer”, alguns itens são totalmente desconhecidos por alguns avaliadores.
- Docente de disciplina de formação geral, que leciona igualmente em todos os cursos, a avaliação foi com base no curso selecionado por ele.
- “Que o resultado geral seja amplamente divulgado e que as ações corretivas e/ou preventivas sejam tomadas.”
- A pesquisa deveria avaliar também a atuação da chefia de departamento a qual o professor está vinculado.
- Professores da EBTT ministram aulas no curso superior, curso integrado e curso noturno (subsequente e CE). A questão 25 pergunta sobre o projeto pedagógico, houve revisão do integrado, mas a revisão ainda não aconteceu com as modalidades do noturno.
- É impossível responder à questão referente à relação da graduação com pós-graduação porque não existe pós-graduação na Unidade e o questionário não deixa esse item ficar em branco. Favor desconsiderar a resposta.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados contidos nesse caderno, baseiam-se nas respostas de 426 docentes que participaram do processo de autoavaliação institucional, realizado no período de 2017/2018, sob a coordenação da CPA. Esse total, que representa 40,11% do quadro de docentes da Instituição, pode contribuir para a construção do perfil atual da categoria que atua no CEFET-MG.

A partir desses dados, é possível destacar, o predomínio de docentes

- no Campus I, Belo Horizonte;
- do sexo masculino;
- na faixa etária de 36 a 45 anos;
- efetivos com regime de trabalho de 40 horas/dedicação exclusiva;
- que não apresentam deficiência física limitante;
- com tempo de serviço de 1 a 5 anos;
- com escolaridade máxima de doutorado;
- que pertencem à carreira de EBTT;
- que atuam no ensino médio técnico e na graduação.

Sobre a prática profissional no CEFET-MG, a maioria dos docentes se autodeclara que

- leciona disciplinas compatíveis com sua formação acadêmica;
- cumpre os prazos da Instituição para entrega de notas;
- divulga os resultados das avaliações;
- estabelece e informa, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos;
- participou mais, nos últimos anos, de atividades de ensino, pesquisa e nos Colegiados;
- participou menos, nos últimos anos, de atividades de extensão, em concursos públicos e em comissões de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc).

Quanto aos setores administrativos, serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG, a maioria dos docentes

- desconhece a “Comissão Permanente de Ética Pública”, “Auditoria Interna”, “Superintendência de Orçamento e Finanças”, “Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais”, “Superintendência de Convênios e Contratos”, “Superintendência de Logística”, “Superintendência de Infraestrutura”, “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade”, “Secretaria de Relações Internacionais” e “Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho”;
- avalia positivamente a “Biblioteca Universitária”, “Registro e Controle Acadêmico”, “Coordenação de Política Estudantil da Unidade em que trabalha”, “Reconhecimento de Saberes e Competências”, “Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação” e “Diretoria da Unidade em que trabalha”;
- avalia negativamente a “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade”, “Auditoria Interna”, “Diretoria da Unidade em que trabalha” e “Secretaria de Governança da Informação”;
- avalia positivamente a qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil; organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola; qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos; auditório da Unidade em que

lecionam; meios de transporte e de deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG e iluminação do ambiente físico da sala de aula;

- avalia negativamente as condições de acesso das pessoas com deficiência e a ventilação do ambiente físico da sala de aula;
- participa em projetos de pesquisa no CEFET-MG; reconhecem a relevância da pesquisa desenvolvida na Instituição para a sociedade e conhecem as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG;
- avalia negativamente os equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa; a integração entre a pós-graduação e a graduação; a integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG;
- participa em projetos de extensão; fazem uma avaliação positiva quanto à relevância social dessas atividades, mas consideram ruim os procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG;
- leciona, na graduação, nos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica;
- leciona, nos cursos técnicos, nos cursos de Informática, Eletrotécnica e Mecânica;
- considera bom o trabalho das coordenações de curso quanto à disponibilidade de horário na coordenação para orientação e acompanhamento dos professores em suas atividades acadêmicas; acompanhamento da execução do projeto pedagógico do curso; relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso; atualização permanente de informações que visam à organização e o funcionamento do curso; flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso; atuação ética e eficiente para solucionar os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento do curso;
- avalia positivamente a qualidade da formação do aluno e o relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso;
- avalia negativamente a qualidade dos laboratórios do curso; e a promoção, por parte da coordenação, de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.

Com relação aos aspectos críticos mencionados nesse caderno, a CPA sugere um maior questionamento por parte da Instituição no sentido de investigar as possíveis causas, tendo em vista propor estratégias que possam melhorar a situação presente.

4. APÊNDICE

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

Prezado (a) professor (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: www.cefetmg.br

Dados gerais de identificação do professor (a):

Q1 - Unidade em que você trabalha:

- Araxá
- Belo Horizonte (Campus I)
- Belo Horizonte (Campus II)
- Belo Horizonte (Campus VI)
- Contagem
- Curvelo
- Divinópolis
- Leopoldina
- Nepomuceno
- Timóteo
- Varginha

Q2 - Gênero:

- Feminino
- Masculino

Q3 - Faixa etária em que você se encontra:

- De 21 a 28 anos
- De 29 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- De 46 a 55 anos
- Acima de 56 anos

Q4 - Tempo de serviço na Instituição:

- Até 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- De 21 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- Acima de 31 anos

Q5 - Escolaridade máxima que você possui:

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

Q6 - No CEFET-MG, sua situação funcional é de:

- efetivo
- substituto/temporário

Q7 - **Caso seja efetivo**, você pertence à carreira de Magistério:

- Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
- Superior

Q8 - Qual(is) a(s) sua(s) área(s) de atuação:

- Ensino Médio Técnico
- Graduação
- Pós-Graduação

Q9 - O seu regime de trabalho no CEFET-MG é de:

- 20 horas
- 40 horas
- 40 horas, com dedicação exclusiva

Q10 - Autoavaleie sua Prática pedagógica em relação aos seguintes aspectos:

Aspectos da prática pedagógica		Sim	Em parte	Não
1	Conheço o projeto pedagógico do(s) curso(s) que leciono?			
2	Apresento aos alunos o plano de ensino e ementa da disciplina no início dos semestres letivos?			
3	Leciono disciplinas compatíveis com minha formação?			
4	Cumpro os prazos da Instituição para entrega de notas?			
5	Conheço as normas acadêmicas do CEFET-MG?			
6	Divulgo os resultados das avaliações?			
7	Cumpro o programa apresentado no início dos semestres letivos?			
8	Incentivo a participação dos alunos em atividades complementares (projetos de pes- quisa, extensão, eventos)?			
9	Desenvolvo trabalho interdisciplinar, visando à integração curricular do curso?			
10	Participo de cursos e/ou jornadas de aperfeiçoamento e capacitação com vistas à melhoria do meu trabalho?			
11	Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificadas?			
12	Ofereço oportunidades de recuperação ao aluno com aprendizagem insatisfatória?			
13	Estabeleço e informo, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina e a distribuição de pontos?			
14	Troco experiências com outros profissionais da área e especialistas do ensino, tendo em vista melhorar minha prática pedagógica?			

Q11 - Atividades que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos:

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Cargos administrativos (chefia, coordenação, direção etc.)
- Concursos públicos (aplicadores, bancas de elaboração de provas, bancas de avaliação didática, coordenação de prédio etc.)
- Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc.)
- Colegiados

Q12 - Atribua o conceito mais apropriado para avaliar a eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, conforme discriminados no quadro a seguir:

Eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Diretoria Geral (DG)					
2	Auditoria Interna (AUDIT)					
3	Biblioteca Universitária (BU)					
4	Registro e Controle Acadêmico (RCA)					
5	Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)					
6	Comissão Permanente de Avaliação (CPA)					
7	Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)					
8	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)					
9	Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha					
10	Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)					
11	Secretaria de Comunicação Social (SECOM)					
12	Secretaria de Governança da Informação (SGI)					
13	Secretaria de Política Estudantil (SPE)					
14	Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
15	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)					
16	Diretoria de Graduação (DIRGRAD)					
17	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)					
18	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)					
19	Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)					
20	Superintendência de Logística (SLOG)					
21	Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)					
22	Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)					
23	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)					
24	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)					
25	Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)					
26	Prefeitura (PREF)					
27	Setor de Protocolo					
28	Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)					
29	Diretoria da unidade em que trabalha					
30	Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha					
31	Setor de Estágio da unidade em que trabalha					

Q13 - Avalie a infraestrutura do CEFET-MG, utilizando os conceitos abaixo:

Infraestrutura do CEFET-MG		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Iluminação do ambiente físico da sala de aula					
2	Ventilação do ambiente físico da sala de aula					
3	Mobiliários e espaço físico da sala de aula					
4	Disponibilidade e qualidade dos equipamentos audiovisuais					
5	Manutenção e suporte técnico dos equipamentos de informática					
6	Qualidade e disponibilidade de equipamentos de informática					
7	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação					
8	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação					
9	Capacidade física, segurança e organização do estacionamento					
10	Organização e limpeza das salas de aula, laboratórios, banheiros e demais dependências físicas da escola					
11	Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho					
12	Qualidade do atendimento e dos produtos vendidos na cantina					
13	Qualidade do atendimento e da alimentação do restaurante estudantil					
14	Auditório(s) da unidade em que você leciona					
15	Qualidade dos serviços de reprodução de materiais gráficos					
16	Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG					
17	Condições de acesso das pessoas com deficiência					

Q14 - A sua situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo
- Não participo

Q15 - Se você participa, qual a sua nota para os projetos de pesquisa do CEFET-MG.

Pesquisa		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Relevância da pesquisa desenvolvida no CEFET-MG para a sociedade.				
2	Conhecimento das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no CEFET-MG.				
3	Acesso a fontes de financiamento à pesquisa.				
4	Equipamentos, programas e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.				
5	Integração entre a pós-graduação e a graduação no CEFET-MG.				
6	Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas no CEFET-MG.				

Q16 - A sua situação quanto à participação em projetos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo
- Não participo

Q17 - Se você participa, qual a sua nota para os projetos de extensão do CEFET-MG.

Extensão		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Integração entre a extensão e a graduação no CEFET-MG.				
2	Relevância das atividades de extensão desenvolvidas no CEFET-MG.				
3	Procedimentos de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão no CEFET-MG.				

Q18 - Curso em que você leciona mais aulas na graduação:

- Não leciono na graduação
- Administração
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Automação Industrial
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Minas
- Engenharia de Produção Civil
- Engenharia de Transportes
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecatrônica
- Formação de Professores
- Letras
- Química Tecnológica

Q19 - Caso leccione, avalie a atuação da coordenação do curso de graduação em que você leciona mais aulas, com relação aos itens abaixo:

Atuação da coordenação do curso		Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
1	Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?				
2	Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?				
3	Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?				
4	Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?				
5	Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?				
6	Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?				

Q20 - Caso leccione, avalie os aspectos específicos relacionados ao curso de graduação que você atua:

Aspectos específicos do curso		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Qualidade da formação do aluno				
2	Projeto pedagógico do curso				
3	Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso				
4	Qualidade dos laboratórios do curso				
5	Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.				
6	Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.				
7	Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.				
8	Aproveitamento dos alunos no curso.				
9	Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.				

Q21 - Curso em que você leciona mais aulas no técnico:

- Não leciono no técnico
- Automação Industrial
- Controle Ambiental
- Edificações
- Eletroeletrônica
- Eletromecânica
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Equipamentos Biomédicos
- Estradas
- Hospedagem
- Informática
- Informática para Internet
- Mecânica
- Mecatrônica
- Meio Ambiente
- Metalurgia
- Mineração
- Produção de Moda
- Química
- Rede de Computadores
- Trânsito

Q22 - Caso lecione, avalie a atuação da coordenação do curso técnico em que você leciona mais aulas, com relação aos itens abaixo:

Atuação da coordenação do curso		Sim	Às vezes	Não	Não sei informar
1	Disponibiliza horário na coordenação para orientar e acompanhar os professores em suas atividades acadêmicas?				
2	Acompanha a execução do projeto pedagógico do curso?				
3	Mantém relacionamento respeitoso e comportamento ético com os professores do curso?				
4	Mantém os professores atualizados a respeito das informações que visam à organização e o funcionamento do curso?				
5	Apresenta flexibilidade para aceitar críticas e sugestões, tendo em vista a melhoria do curso?				
6	Resolve com ética, eficiência os conflitos e problemas do curso que demandam o posicionamento da coordenação?				

Q23 - Caso lecione, avalie os aspectos específicos relacionados ao curso técnico que você atua:

Aspectos específicos do curso		Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1	Qualidade da formação do aluno				
2	Projeto pedagógico do curso				
3	Adequação e atualização dos conteúdos curriculares às necessidades do curso				
4	Qualidade dos laboratórios do curso				
5	Promoção de seminários, palestras e outras atividades com vistas à capacitação dos professores do curso.				
6	Pontualidade e frequência dos alunos às aulas.				
7	Participação dos alunos em sala de aula, com a realização de atividades, apresentação e discussão de ideias.				
8	Aproveitamento dos alunos no curso.				
9	Relacionamento entre os servidores, alunos e professores do curso.				

Q24 - Críticas e/ou sugestões:

